Rua Osvaldo Cruz, 262 - 5º andar - Centro - Adamantina/SP - 17800-000 - CNPJ: 43.008.291/0001-77
Fone (18) 3502-9000 - E-mail: gabineteadt@adamantina.sp.gov.br - www.adamantina.sp.gov.br

MENSAGEM Nº 064/2022

Senhor Presidente,

Encaminhamos a Vossa Excelência e demais membros desta Egrégia Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação do Museu e Arquivo Histórico de Adamantina.

A denominação do Museu visa homenagear a senhora Setsu Onishi, cuja trajetória de vida merece ser reconhecida, conforme o breve relato da sua biografia, enviado através do Ofício Especial de 12 de julho de 2022, do vereador Hélio José dos Santos.

Setsu Onishi viveu sua infância e adolescência em sua terra natal Toshigue-Ken (Japão), onde nasceu em 06 de julho de 1914, filha de Rihei e Tae Nakanouti, estudou até o colegial no Japão. Casou-se em 12 de abril de 1934 com o Sr. Bunkiti Onishi.

Desembarcou no porto de Santos (SP) em 28 de dezembro de 1936 após 47 dias de viagem, no Navio Maru Santos, trazendo muitos sonhos e projetos de vida, deixado para trás amigos e familiares e muitas saudades. No início foram trabalhar em lavoura de café no Bairro Córrego Seco no município de Birigui (SP), no sítio de propriedade do Sr. Itamoto (in memorian).

No Brasil, a linguagem utilizada dentro da colônia japonesa era sua língua de origem, os filhos dos imigrantes estudaram e se formaram. Quanto aos imigrantes o aprendizado foi lento, porém, muitos aprenderam a ler, escrever e fazer contas. Bunkiti e Setsu não frequentaram escola no Brasil.

Da união com Bunkit iOnishi, nasceram Mitsue Onishi Takano (in memorian), que foi casada com Yassuo Takano, Noriko Onishi Saito (casada com Antônio Kimiyoshi Saito) e Mariko Onishi Obara (casada com Fernando Obara), dando-lhes sete netos.

Em 1949 mudaram-se para o bairro Aliança, em Mirandópolis (SP), para trabalhar em lavoura de café, permanecendo por um período de 5 anos. Em 1954 mudaram-se para a cidade de Lucélia (SP).

Cansados do trabalho na lavoura e decididos a mudar de atividades, Bunkiti, que tinha muito conhecimento em trabalhar com pedras no Japão, estendeu-se com a Fábrica de Artefatos e Cimento e Granitos. Nessa ocasião, Setsu aprendeu com o marido a “Arte de Escrever, Desenhar e Gravar em Pedras”, e como o casal não falava a língua portuguesa, sua filha Mitsue foi a grande responsável pelo atendimento aos clientes e a direção da empresa.

Em setembro de 1955, a família transferiu-se para Adamantina (SP), estabelecendo-se na Alameda Hermenegildo Romanini nº 175. Em Adamantina a empresa

gerou empregos e rendas ao município, suas encomendas das mais variadas eram fabricadas no galpão da fábrica, desde caixas d'água, pia, mesa, cocho para animal, pedras para sepultura, etc. Seus clientes eram de várias cidades da região e até de outros estados.

Em 1975, Setsu Onishi viajou para o Japão em companhia de suas amigas Takeno Hayashi (in memorian) e Yayoi Torita (in memorian). Foram visitar a cidade natal e rever parentes e amigos. Permaneceram no Japão por dois meses. Bunkiti Onishi faleceu em 05 de novembro de 1981.

Setsu Onishi, ao lado da filha e do genro Yassuo, e os funcionários José Martins Alves e Domingos Francisco Souza, deram continuidade às atividades da empresa, realizando trabalhos dos mais variados.

Desde 1993, Setsu Onishi realizava trabalhos escrevendo textos em japonês para a Marmoraria Unipedras, onde trabalham seus genros Yassuo e Kimiyoshi. A arte de transferir os textos para as pedras é feita pelo Sr. Yassuo Takano.

Setsu Onishi também escreveu textos em japonês no imóvel onde foi a sede da Igreja Budista de Adamantina e abrigará o Museu Histórico da nossa cidade, portanto, a arte da senhora Setsu poderá ser contemplada e admirada pelos servidores e frequentadores do nosso futuro museu municipal.

Bunkiti e Setsu, através de seu trabalho, com muita humildade e determinação, souberam, diante de muitas dificuldades, superar os obstáculos que a vida lhes impôs, e deram aos filhos uma formação alicerçada nos princípios da moral, da humildade e honestidade. O trabalho, realizado com amor e a fé em Deus é alavancada, que nos propicia as nossas realizações.

Setsu Onishi, quando imigrou para o Brasil, deixou os pais e 8 irmãos, atualmente só duas irmãs ainda estão vivas. Ela faleceu aos 86 anos, em 12 de fevereiro de 2001 em Adamantina, deixando familiares, amigos e admiradores da sua arte bastante consternados.

Adamantina, 29 de julho de 2022.

MARCIO CARDIM
Prefeito do Município

A Sua Excelência, o Senhor
PAULO CESAR CERVELHEIRA DE OLIVEIRA
Presidente da Câmara Municipal
Adamantina – SP.

Rua Osvaldo Cruz, 262 - 5º andar - Centro - Adamantina/SP - 17800-000 - CNPJ: 43.008.291/0001-77
Fone (18) 3502-9000 - E-mail: gabineteadt@adamantina.sp.gov.br - www.adamantina.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 052, DE 29 DE JULHO DE 2022.

Dispõe sobre a denominação do Museu e Arquivo Histórico de Adamantina "Srª Setsu Onishi".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º Fica denominado "***Setsu Onishi",*** o Museu e Arquivo Histórico de Adamantina, localizado na Alameda Ity Endo,nº 70, Vila Endo.

Artigo 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Adamantina, 29 de julho de 2022.

MÁRCIO CARDIM
Prefeito do Município